

Filha é secretária do presidente

Cláudia Valente

Da equipe do Correio

No quarto andar do Palácio do Planalto, um acima do gabinete do presidente Fernando Henrique Cardoso, Luciana Cardoso, filha do presidente, há uma semana cuida oficialmente, dos compromissos do pai.

No último dia 27, uma sexta-feira, o *Diário Oficial* publicou sua nomeação: adjunta do Gabinete da Secretaria-Geral, cargo que corresponde a um DAS 4, com remuneração de R\$ 3,8 mil e direito a apartamento funcional.

Dessa última regalia, em entanto, ela abre mão. Prefere continuar em seu apartamento na SQS 208.

Segundo a secretária Vilma, que trabalha diretamente com Luciana, a filha do presidente auxilia o pai, extra-oficialmente, no Palácio do Planalto, desde o primeiro dia em que ele tomou posse.

Depois que a nomeação oficial dela foi anunciada choveram acusações de irregularidades na contratação.

Proibição — É que de acordo com a Lei 8.112 — que trata de servidores públicos — artigo 117, inci-

so 8, é proibido manter cônjuge, companheiro ou parente até segundo grau sob chefia imediata em cargo ou função de confiança.

Para driblar a proibição e fugir da acusação de nepotismo, o governo anunciou que Luciana não ficaria subordinada ao pai, e sim ao secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge.

Ontem, o porta-voz do Planalto, embaixador Sérgio Amaral, tornou a afirmar que não existe nada de irregular na contratação.

A contradição, no entanto, veio logo em seguida, ao explicar as atribuições do cargo de Luciana: "A atribuição dela é a secretaria particular do presidente, que se ocupa da correspondência do presidente, entre outros assuntos", afirmou ele.

Como então secretariar particularmente o presidente sem estar subordinada a ele? Para responder a pergunta, Sérgio Amaral disse que Luciana não despacha com o pai, e sim com Eduardo Jorge.

Os serviços prestados por Luciana no Palácio do Planalto antes da contratação oficial, segundo o porta-voz, não eram remunerados. "Ela não tinha uma função regular ou contínua".

André Brant/07-09-95



Fernando Henrique (E) e a filha, Luciana: nepotismo no Planalto?

CORREIO BRAZILIENSE

02 NOV 1995